

APROVADO POR UNANIMIDADE EM SEUS PRÓPRIOS
 TERMOS NA 1679 SESSÃO ORDINÁRIA DA 69
 LEGISLATURA NO DIA 03 DE Outubro DE 2012
 Ivo José Hanauer
 PRESIDENTE
 CÂMARA MUNICIPAL DE CAPELA DE SANTANA - RS
 1º SECRETÁRIO



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 DE CAPELA DE SANTANA**

**ATA DA 160ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 6ª. LEGISLATURA, DA
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CAPELA DE SANTANA.**

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de 2012 do ano de dois mil e doze às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de Vereadores de Capela de Santana a centésima sextagésima Sessão Ordinária da 6º Legislatura. A Sessão Ordinária realizou-se com a presença dos Vereadores Jardelino Roque dos Santos – PDT, Valdir Minto - PMDB, Varlei de Vargas - PTB, Libório Flores – DEM, Ildemar Collovini – PTB, Fernando Martins da Silva – PDT, José Aloísio Flores – DEM, Ana Regina Patuzzi – PP, sob a Presidência do Vereador Ivo José Hanauer - PDT. O Presidente da Mesa Diretora deu início à Sessão e em seguida solicitou a Vereadora Ana Regina Patuzzi para que fizesse a leitura de um trecho bíblico. Logo após, passou para a votação da Ata da última Sessão ordinária realizada no dia 25 de Setembro do ano corrente, que foi aprovada por unanimidade em seus próprios termos. A seguir o presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura da correspondência recebida Ofício nº 1003– Ministério da Saúde/ Fundo Nacional da Saúde Superintendência/RS; Ofício nº 000483/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº 009344/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº 015978/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº 025470/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº 027623/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº 031337/MS/SE/FNS – Ministério da Saúde; Ofício nº CM207043/2012 – Ministério da Educação; Ofício nº CM207044/2012 – Ministério da Educação; Ofício nº CM207045/2012 – Ministério da Educação; Ofício nº CM207046/2012 – Ministério da Educação; Ofício - Câmara dos Deputados.

ORADORES: ORADORES: ORADORES: Vereador Libório Flores: Cumprimenta a todos os presentes e inicia seu pronunciamento falando sobre o curto período de tempo que falta para as eleições e devido o fato desta estar sendo uma campanha muito tumultuada em nosso Município. Deste modo comenta que há muitos candidatos, onde cada um tem seu modo de fazer sua campanha, assim complementa que por sua experiência, de entender que a campanha se faz sem

Ivo
 Ildemar Collovini
 Valdir Minto
 Varlei de Vargas
 Fernando Martins da Silva
 José Aloísio Flores
 Ana Regina Patuzzi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 DE CAPELA DE SANTANA**

denegrir e intervir na campanha ou na vida de outro “colega” candidato, contudo infelizmente vê que certos candidatos são por vezes levianos em suas palavras e atitudes o que pode vir a magoar, pois não estamos lidando apenas com objetos, mas com pessoas, sem deixar de lembrar que as eleições ocorrem de quatro em quatro anos, contudo o convívio e a procura do bem ao próximo é algo diário no cotidiano. Ressalta que deseja novamente fazer o apelo aos cidadãos humildes e simples, desta cidade, os quais se preocupam com o desenvolvimento, que desejam um futuro próspero, que estes procuram não só respeitar, mas também considerar os candidatos que sabem respeitar as individualidades de cada cidadão, a liberdade de escolher o seu representante, pois vivemos em uma cidade relativamente pequena em proporção de habitantes, pelo vasto território que temos, onde se não todos, a maioria, dos munícipes se conhecem, e continuarão a conviver antes e depois das eleições, e o bom convívio pacífico e com respeito a vida e espaço de cada um é essencial para estarmos rumo ao futuro. Ainda neste assunto fala sobre a dificuldade que se encontra em conseguir visitar todas as casas de Capela, pois são muitas casas, onde se fosse considerar estimaria – se um número de quatro mil casas aproximadamente, em um período de tempo de quatro anos, se teria com que ir de encontro de duas a três famílias por dia ao ano, assim explana que isto no dia a dia é um tanto quanto um pouco difícil, e além disso também teria que se pensar no morador ao qual muitas vezes passa o dia em seu trabalho e ao chegar em caso o mínimo que gostaria era poder descansar e ficar um momento com sua família, assim como que uma visita, diariamente em quatro anos, por vezes pode vir a tornar – se um importuno, para os dois lados. Desta maneira, comenta sobre que o meio em que se tem para esta junto com os munícipes é ir de encontro a eles, em algum evento, festa de comunidades, de escolas, auxiliar com que movimentos da cidade se desenvolvam, assim diz que neste ponto o vereador deve ser cobrado, pois ele tem certo dever de prestigiar as atividades do Município. Em seguida faz um apelo, lembrando que o bom candidato faz isso, que se deixem picuinhas e comentários medíocres de lado, e sim que se procure apresentar ideias a ser defendidas e ver o

8/10

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 DE CAPELA DE SANTANA**

que se pode vir a fazer para trazer uma melhor imagem para a política de Capela, afim de que possamos ser vistos por ideias a ser defendias e não por atitudes medíocres, assim reforça que o eleitor deve pensar muito, com consciência, antes de ir de encontro a sua responsabilidade no dia sete de outubro, pois é neste dia que iremos dar um norte a nossa cidade, por fim lembra um comentário do Vereador Fernando, onde concorda plenamente com seu colega, de que não há o porquê de se importar em ceder o seu lugar, mas que seja para um cidadão melhor, com a mesma vontade e desejo de procurar um desenvolvimento, pensando no futuro e bem estar das pessoas de nossa terra. **Vereador Jardelino Roque dos Santos:** Inicia seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes e em seguida fala sobre o conhecimento e entendimento que tem sobre essa sua querida cidade, já que nasceu e cresceu aqui, lembra que não quer dizer que é mais capelense do que outro cidadão, pois quem aqui vem, reside por um, dois ou mais anos, sempre é tão bem recebido, e vem a ser filho desta terra, contudo comenta sobre o que conhece deste Município, pois já foi ate motorista de taxi, ainda quando a cidade pertencia a São Sebastião do Caí, onde inclusive participou do plebiscito para emancipação, faz um comentário sobre o território de nossa cidade, onde sente – se até orgulhoso de vir a conhecer bem esta cidade. Lembra sobre que antes da emancipação da cidade, havia muitas estradas de chão, que desde a RS até a igreja era estrada de chão, comenta que muitos bairros da cidade antigamente eram encobertos por matos, deste modo deseja demonstrar o conhecimento que tem desta cidade. Diz que se lembra de quando o Município tinha apenas pouco mais de dois mil habitantes, e hoje tem cerca de doze mil, assim comenta como as coisas se encaminham para o crescimento, fala sobre a Lei Orgânica do Município, mas ressalta que ainda se há muito trabalho a ser feito, em seguida diz que esta contente com a sua campanha deste ano, esta tranqüilo, e se tivesse mais tempo de campanha, estaria disposto e calmo, diz que esta se sentindo bem, pois ao chegar à casa de muitas pessoas, é bem recebido e sente – se a vontade, infelizmente não se tem como visitar o Município por completo, comenta que gosta quando ao andar

700

[Handwritten signatures in blue ink]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
 DE CAPELA DE SANTANA**

pelas ruas da cidade as pessoas o param para falar sobre reivindicações, e solicitar melhorias para a cidade. Em seqüência comenta sobre a qualidade desta legislatura, e do surgimento de novos candidatos, que tem boas intenções para a cidade, mesmo que alguns não tenham esta conduta muitos tem, onde alguns acreditam que possam a vir fazer milagre, sem conhecer na real o serviço de um Vereador. Lembra sobre a necessidade de viver a democracia, onde todos têm chance de ganhar ou perder, reflete que ate mesmo grandes lideranças já perderam, tais como Brizola, pois não se tem como viver somente de vitórias, por vezes é necessário uma derrota, se a pessoa estiver disposta ela pode aprender muitas coisas com isso. Por fim comenta que se eleito for irá trabalhar em prol a habitação, mesmo que existam problemas em diversos pontos, vê a necessidade de se empenhar em prol a habitação, no nosso Município, que hoje é carente deste ponto. Comenta que hoje o mínimo que deveria ter é um número de trezentas casas popular afim de que se possa amenizar este problema em nossa cidade. Assim comenta que deseja, caso eleito, trabalhar e acompanhar este trabalho, pois ainda se recorda do rosto de satisfação e gratidão das pessoas que receberam suas casas, quando Nestor era prefeito e este vereador que fala era presidente do legislativo. Em seguida faz um breve comentário que uma moradia melhor, dá melhor condição de saúde também para as pessoas, diz que há um bom território, para trabalhar em prol a esta necessidade, lembra-se das pessoas de bem que moram em nossa cidade, sem nenhuma pendência judicial, que estes merecem ter a documentação de suas moradias. Ressalta que não constrói os comentários daqueles que não já tiveram a oportunidade de trabalhar na habitação e pouco fizeram, assim lembra que se tiver um bom designado a este trabalho muitos serviços bons pode vir a ser concretizado. Há com certeza muito serviço a ser feito, nesta e em outras áreas, mas se também há muita vontade de fazer, brevemente fala sobre o pronunciamento de um candidato onde este lembrou sobre uma inspetoria veterinária em nossa cidade, atividade muito importante que não havia sido lembrada antes, pois as pessoas de nossa cidade tem que recorrer a

700

